



IPATINGA • CIDADE JARDIM • 50 ANOS

JOSÉ AUGUSTO DE MORAES E MARILDO SILVA

USIMINAS 52 ANOS

CAPÍTULO VI

CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DA EMPRESA – JUNHO DE 1957

Fotos Divulgação

A diretoria da Usiminas realizou a 1ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas no dia 3 de junho de 1957, com o fim especial de aprovar, nas partes que lhe competia, o convênio assinado pelo grupo brasileiro e pela Missão Japonesa, no qual constavam as condições ajustadas para a fundação de uma empresa de capital misto Brasil-Japão. A assembleia, presidida pelo acionista Lídio Lunardi, autorizou também a elevação do capital social da empresa de Cr\$ 5.850.000 para Cr\$ 3.200.000.000, reformando-se o art. 4º, § 1º dos estatutos. Abriu-se o prazo de trinta dias para que os acionistas exercessem o direito de preferência à subscrição do capital.

Do lado brasileiro, coube ao grupo de trabalho instituído pelo BNDE dar continuidade aos estudos técnicos e econômicos do empreendimento, de forma a permitir que fossem tomadas as medidas finais. O relatório conclusivo, encerrado em outubro de 1957 e com dois volumes, foi encaminhado para apreciação governamental pelo Conselho de Desenvolvimento, que, por sua vez, juntamente com detalhada exposição de motivos, encaminhou-o à apreciação e aprovação do presidente da República.

Em síntese, o projeto final propunha uma usina integrada, com capacidade global de 500.000 toneladas/ano de lingotes de aço, a serem transformados em produtos planos



Discussão na Assembleia de Minas Gerais sobre a localização da Usiminas

(chapas grossas e finas, laminadas a quente e a frio, inclusive galvanizadas), indispensáveis para cobrir as demandas do mercado nacional. Previa a sua execução em duas etapas, localizando-se a usina no Vale do Rio Doce, em área próxima à Acesita, permitindo assim que elas se completassem,

mesmo independentes jurídica e administrativamente.

O Japão decidiu, em reunião de gabinete governamental realizada em 12 de abril de 1957, estimular a formação de sociedade empresarial exclusiva para esse fim, participando do processo. Antes mesmo do envolvimento governamental

no empreendimento da Usiminas, os grupos empresariais privados japoneses estavam convencidos da sua conveniência e investiram nele por meio da Comissão Pró-Constituição de Usina Siderúrgica em Minas Gerais, montada pela Federação Japonesa de Grupos Econômicos - a Keidanren -, responsável pelos estudos de viabilidade do projeto junto com o grupo brasileiro. O resultado desses esforços conjuntos entre empresas privadas e governo japonês, que teve na figura do embaixador do Japão no Brasil à época, Yoshiro Ando, o grande articulador, foi o estabelecimento da sociedade Nippon Usiminas Kabushiki Kaisha, durante sessão realizada no dia 26 de dezembro de 1957, presidida pelo senhor Teijiro Toyoda e tendo como diretor-executivo o senhor Kaname Suzuki.



Kaname Suzuki, o primeiro presidente da Nippon Usiminas, em cerimônia no Palácio da Liberdade, cumprimentado pelo então governador Bias Fortes

PERSONAGEM DA HISTÓRIA

LUIZ ANDRÉ RICO VICENTE (SEXTO PRESIDENTE DA USIMINAS)

Luiz André Rico Vicente, natural de Santos Dumont (MG), graduou-se em Engenharia Química em 1965, na Escola de Engenharia da UFMG, onde trabalhou como professor no período de 1965 a 1995. Exerceu outros cargos públicos, entre os quais se destacam diretor de Planejamento e Controle do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); presidente do INDI - Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais; secretário do Ministério da Indústria e Comércio; secretário nacional de Minas e Metalurgia; assessor especial da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio de Minas Gerais.

Foi membro de conselhos de administração na Fertilizantes Fosfatados (Fosfertil), Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Companhia Aços Especiais Itabira-Acesita, Usiminas, Direcional Engenharia, Hospital Felício Rocha, Ferrous Resources do Brasil e Embraer. Membro de conselhos deliberativos na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Presidiu o Conselho de Administração da Companhia Vale, foi diretor-presidente da Aços Minas Gerais S/A (Açominas) e vice-presidente da Gerdau.

Entre as diversas condecorações que recebeu estão a Medalha da Ordem do Rio Branco - Grau Grã-Oficial, Ministério das Relações Exteriores (1987); a Medalha da Ordem do Mérito Santos Dumont, Ministério da Aeronáutica (1988); a Medalha de Honra da Inconfidência, Governo do Estado de Minas Gerais (1989); a Medalha Barão de Eschwege, Governo do Estado de Minas Gerais/Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (1994); e a Medalha Cristiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG e Governo do Estado de Minas Gerais (2002). No governo de José Sarney, foi ministro interino da Ciência e Tecnologia, de 29 de julho a 16 de agosto de 1988, e também ministro interino da Indústria e Comércio, de 5 a 17 de agosto de 1988.



Luiz André Rico Vicente

CAUSOS E CURIOSIDADES

ACIONISTA XI

Paulo Macedo Gontijo (foto) nasceu em Luz (MG), em 7 de janeiro de 1908, filho de Francisco Paula Gontijo e Julieta Macedo Gontijo. Era engenheiro civil diplomado pela Escola de Engenharia da UFMG (1932) e fundou as construtoras Campos, Gontijo, Sotenco e Carmo. Presidiu a Associação Comercial por quatro mandatos (1944, 1945, 1953/1954, 1955/1956), ocasião em que participou ativamente de todo o processo de criação da Usiminas e também ajudou a compor o capital inicial da empresa. Outras atividades: fundador e diretor do Minas Tênis Clube, da Associação de Moços e da Simca do Brasil. Paulo Macedo Gontijo participou do capital inicial da Usiminas com CR\$ 50.000,00, no dia 25 de abril de 1956.



ACIONISTA XII

Jayme de Andrade Peconick (foto) nasceu em Conselheiro Lafaiete (MG), no dia 31 de março de 1926. Economista, diplomado pela Universidade Federal de Minas Gerais e pós-graduado em Economia Industrial na Universidade de Toledo - Ohio (EUA). Chefe do Departamento de Estudos Econômicos e editor da Revista Vida Industrial, da Fiemg, diretor da Sociedade Mineira de Empreendimentos Industriais, professor de Economia da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, coordenador do curso de Engenharia Econômica da Universidade Católica de Minas Gerais, professor de Planejamento da Produção e chefe do Departamento de Mecânica do Centro Federal de Educação Tecnológica, diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, diretor da Açominas, diretor-presidente da Ferro de Belo Horizonte S/A. Jayme de Andrade Peconick participou do capital inicial da Usiminas com CR\$ 50.000,00, no dia 25 de abril de 1956.

